

JOVEM JORNALISTA NA ESCOLA

SOUSA, Onison Carlos Lopes de¹; GOMES, Sávio Amaro²;
HAZAN, Gleydson Palma²; MAIA, Névelly Carolayne²

ÁREA: Educação – MCIENT19
CATEGORIA: Mostra Científica

INTRODUÇÃO

O gênero reportagem detém uma linguagem que provoca e sensibiliza, por isso pode ser capaz de gerar transformações em nossos alunos, repercutindo no meio social. “O uso dos recursos da informação nos processos de aprendizagem são ações que têm como fundamento a realidade das mediações culturais protagonizadas historicamente pelos sujeitos sociais, pressupondo a intencionalidade educativa do uso das tecnologias, a metodologia da ação colaborativa e a meta do pleno exercício da liberdade de expressão dos atores sociais” (SOARES, 2009, p. 115). O estudo e a prática jornalística na escola através das reportagens serão de grande importância na educação. Por meio disso, o professor pode perceber traços da personalidade do aluno, seu comportamento individual e em grupo, traços do seu desenvolvimento, além de mensurar a capacidade criativa dos referidos e essa situação poderá permitir ao educador um melhor direcionamento para a aplicação do seu trabalho pedagógico. É preciso que haja por parte dos educadores esse estímulo à leitura das diversas linguagens e esta parceria entre comunicação e educação, portanto, é uma forma de realizar ações conjuntas, em que as ferramentas de comunicação possam ser usadas na aprendizagem escolar, propondo a utilização dos instrumentos do ato comunicativo para que o aluno conheça e se aproprie, tornando-se autônomo, desenvolvendo suas diversas habilidades.

Nossa escola tem sofrido pelos índices negativos dos últimos anos, pela clientela desestimulada ao estudo, a ausência do acompanhamento familiar que repercuti em atos indisciplinados, além das frequentes ocorrências de adolescentes buscando meios de vida através da marginalidade. E diversificando as ações de ensino através de projetos diferenciais é uma forma de atrair os alunos e conquistá-los à distrações mais positivas para sua vida, deixando de lado possíveis interesses em ações de característica negativa.

¹ Onison Carlos Lopes de Sousa, Ensino Médio, Escola Estadual Professora Diana Pinheiro, onison_30@hotmail.com

² Alunos do 3º. ano do ensino médio

OBJETIVOS GERAIS

O tema do projeto apresentado nasceu da vontade de se fazer um estudo prático e metodológico do processo de formação dos jovens, a partir do trabalho jornalístico no ambiente educacional com matérias produzidas pelos próprios alunos, fazendo uso do gênero textual reportagem como forma de interação interdisciplinar, oportunizando a coleta de dados reais acerca do ambiente em que estão inseridos, dando aos estudantes a possibilidade de descobrirem o mundo, a si próprio e a importância da vida humana, pois os jovens jornalistas, ao utilizarem a linguagem da mídia na comunidade escolar, poderão disseminar o esclarecimento, a reflexão, a conscientização e mobilizar a todos para a busca de melhoria dos resultados de rendimento do ensino na escola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levar as ferramentas de comunicação para dentro da sala de aula. Com isso, mostrar não apenas a rotina produtiva da profissão jornalística, mas também estimular a leitura e o desenvolvimento analítico dos alunos através dos meios de comunicação.

Favorecer o uso da tecnologia educacional, desenvolvendo programas audiovisuais, debatendo temas da atualidade e a importância da participação consciente e ativa do jovem na sociedade.

Buscar metodologias mais atrativas tanto para docentes quanto discentes, envolvendo toda a comunidade escolar, propondo formas mais eficazes de melhoria da educação, incentivando o interesse dos alunos pelo estudo, tornando o ambiente escolar mais atrativo e reduzir os índices de evasão, desinteresse e reprovação da escola.

MÉTODOS

Reunião com equipe de bolsistas juntamente com demais alunos para discutir ideias para a elaboração do jornal impresso, propondo matérias, a busca de textos, organização de imagens, fatos a serem publicados, escolha do entrevistado, dentre outros. Também são definidos os temas das reportagens audiovisuais a serem produzidas. Publicação do jornal impresso mensalmente com matérias interessantes, curiosidades, entrevista, textos dos diversos gêneros, dicas, dentre outros. Produção de matérias com reportagens audiovisuais a cada bimestre. Um mural informativo e um blog foi criado para interação e divulgação virtual das atividades. Em outubro, a classe estudantil será mobilizada para o I Concurso de Jornalismo Estudantil da Escola. Para o concurso será dado todo auxílio necessário aos participantes do certame.

RESULTADOS ESPERADOS E DISCUSSÃO

O trabalho jornalístico na educação sugere a busca de um espaço a ser conquistado e através das análises dos resultados alcançados pelas atividades propostas, serão discutidas as vantagens e possíveis desvantagens para averiguar o quão positivo pode ser para a escola essa

interatividade entre educação e comunicação, acreditando sempre na força que o projeto de pesquisa tem para promover a aprendizagem e o desenvolvimento do aluno. Considerando que a reportagem adota as diversas linguagens e como veículo de comunicação, as diversas mídias, procura-se atrair os estudantes para participarem ativamente das expressões individuais e coletivas. Daí o interesse em relacionar as realidades noticiadas com suas vivências, aumentando a autoestima, diminuindo acentuadamente a inibição e possibilitando aos mesmos serem mais atuantes no seu meio social, valorizando o princípio de que o aluno é um ser capaz de pensar, sentir e criar.

6. CONCLUSÃO

Desde o seu início, no mês de junho deste ano, o projeto vem desenvolvendo ações diretamente com a classe estudantil e tendo resultado satisfatório. Os jovens cientistas participam constantemente de estudos teóricos sobre a prática jornalística e tem amadurecido muito sua produção textual. Todos desenvolvem trabalhos de campo em busca de dados para a produção de matérias de interesse da escola e da comunidade. Como resultado positivo pode ser citado o fato dos alunos se mostrarem interessados pelas notícias escolares, buscando voluntariamente ajudar seus colegas nos trabalhos. Nas discussões em sala de aula através de palestras com os bolsistas, há uma participação muito significativa dos jovens e também a expectativa pela publicação das edições dos jornais é algo motivador para a equipe de estudo. Espera-se atingir o público máximo de alunos até o final do ano letivo, contudo as ações até o presente momento nos possibilita afirmar que o interesse dos estudantes, assim como da comunidade pelo trabalho jornalístico tem atendido satisfatoriamente aos anseios da proposta inicial, dando subsídios para futuras propostas pedagógicas dentro do gênero informativo.

Palavras-chave: Jornalismo - Jovem - Escola – Comunicação.



REFERÊNCIAS

BARBERO, J. M. **Dos meios às mediações:** Comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

GONNET, Jacques. **Educação e mídias.** São Paulo: Loyola, 2004.

NOLETO, M. J. **Abrindo Espaços:** educação e cultura para a paz. 4. ed. UNESCO, Fundação Vale, Brasília, 2008.